

## **Textos-base:**

- CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas.
- AGIER, Michel. Distúrbios identitários em tempos de globalização.
- HALL, Stuart. Identidade cultural na pós-modernidade.

IDENTIDADE

# O QUE DIZ NOSSA IDENTIDADE?



# CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE

- A partir de que ela surge?
- Natural ou construída?
- Elementos constituintes

- **Há uma identidade nacional?**

cultura de um só grupo →  
diversidade cultural →  
várias identidades



# CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE

- Identidade e processos culturais;
- Identidade como resultado de luta política (diferente de partidária).



# IDENTIDADE NA CONTEMPORANEIDADE

## STUART HALL

- **Stuart Hall: Identidade cultural na pós-modernidade**  
**Crise de identidade**

**Globalização: diversidade cultural → identidades em transição/conflito/negociação;**

a) globalização / reforço das identidades : interesse pelo “local”;

b) globalização é um processo desigual: não acontece igual em todos os lugares;

c) globalização: fenômeno mais forte no ocidente, mas as identidades culturais estão em toda parte.

# IDENTIDADE NA CONTEMPORANEIDADE

## STUART HALL

Hall estabelece três consequências possíveis da globalização para a identidade:

- 1. As identidades nacionais estão se desintegrando;**
- 2. Algumas identidades nacionais e locais estão se reforçando como resistência à globalização;**
- 3. As identidades nacionais estão em declínio → identidades híbridas.**



# IDENTIDADE HÍBRIDA

CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas.

- Néstor García Canclini (1997): a identidade latina sempre foi uma construção híbrida.
- confluência das culturas européias, indígenas e africanas → a identidade latino-americana FOI formada por processos de hibridação.
- Hibridação: processos socioculturais em que estruturas e práticas, que existiam de forma separada, se combinam para gerar novas estruturas, objetos ou práticas (CANCLINI, 2000: 2). Esses processos de hibridação são permanentes e põem em questão a existência de uma identidade única, bem delimitada.

# IDENTIDADE

MICHEL AGIER



- Mundialização → dissociação entre lugares e culturas: sentimentos de perda de identidade são compensados pela procura ou criação de novos contextos e retóricas identitárias.
- Lévi-Strauss: três níveis da identidade:
- “mínimo de identidade” → unidade do humano;
- a identidade se esconde: nos referimos para explicar coisas, sem existência real;
- Identidade em relação a outras: contextual, relacional, construtivista e situacional.

# IDENTIDADE

MICHEL AGIER

- Não existe definição de identidade: há processos identitários dentro de um determinado contexto, em relação a algo que está em jogo;

**O ponto de partida das buscas de identidade individuais ou coletivas é o fato de que somos sempre o outro de alguém, o outro de um outro →**

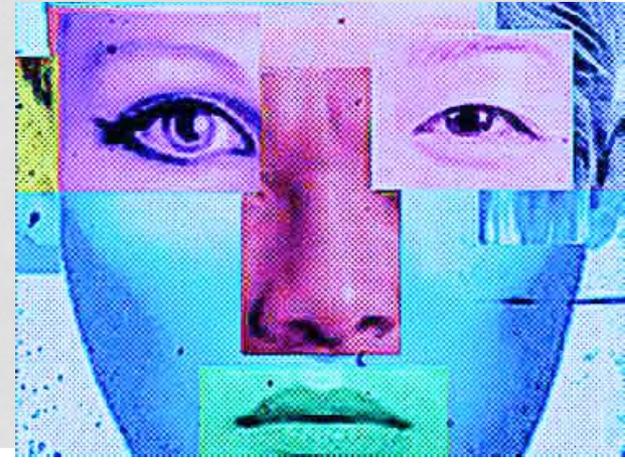
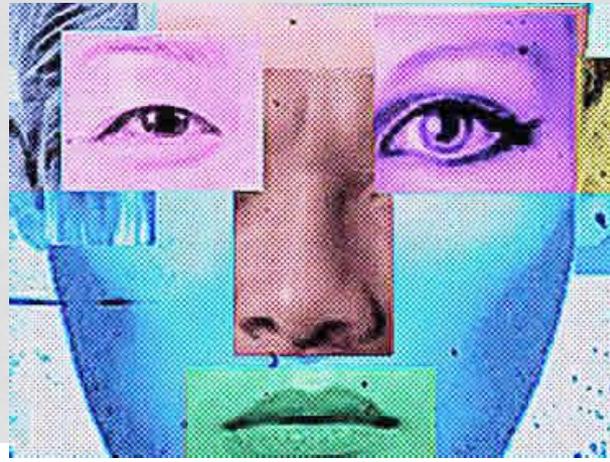
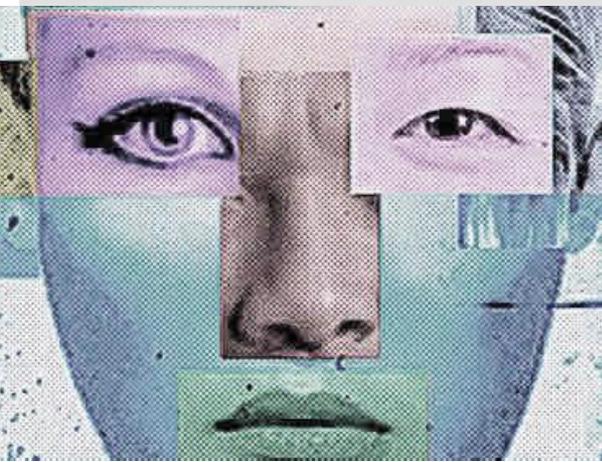
É necessário, pensar-se a si próprio a partir de um olhar externo, até mesmo de vários olhares cruzados.

Identidade ↔ Cultura

# IDENTIDADE

MICHEL AGIER

**Toda identidade, ou melhor, toda declaração identitária, tanto individual quanto coletiva (mesmo se, para um coletivo, é mais difícil admiti-lo), é então múltipla, inacabada, instável, sempre experimentada mais como uma busca que como um fato.**



# CONSIDERANDO AS IDEIAS EXPOSTAS POR AGIER, RESPONDA:

- Por que o autor usa o termo processos identitários?
- De que modo o autor compreende os processos identitários nos dias atuais?